

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
Instituto de Ciências Agrárias

PLANO DE GESTÃO 2023-2027

Jataí, 8 de fevereiro de 2024

APRESENTAÇÃO

Através deste documento pretendemos compartilhar com a comunidade universitária e a sociedade, de forma detalhada, o Plano Diretor para a gestão do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), 2023-2027.

O documento foi alicerçado em metas e objetivos que deverão nortear as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional durante o período desta gestão.

A estrutura do presente Plano Diretor se inicia com um breve contexto histórico da origem do ICA. Posteriormente, procura-se detalhar a atual estrutura, o organograma, as potencialidades, as fragilidades, as oportunidades, as advertências e, por fim, o plano de ação com eixos temáticos norteadores da gestão.

1. Histórico

A história do Instituto de Ciências Agrárias pode ser resumida na frase do escritor Inglês Samuel Johnson: **“Os grandes feitos são conseguidos não pela força, mas pela perseverança”**. Este tópico retrata um pouco dessa perseverança.

Seria contraproducente retratar todos os atores envolvidos neste processo histórico, não por saber quem são, mas por saber que a conquista foi de todos e para todos. Contudo, se faz necessário destacar no conjunto dos atores institucionais a professora Dra. Ana Cáritas Teixeira de Souza, diretora do Campus Avançado de Jataí que, em 1996, juntamente com outros docentes, elaborou a proposta de criação do projeto: **“Implantação do Centro Avançado de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Goiás, no CAJ”** objetivando a criação dos dois primeiros cursos das Ciências Agrárias: Agronomia e Medicina Veterinária.

A consolidação da infraestrutura, atualmente Campus Jatobá, decorre de 1997; para elucidar destaca-se a **Ata N. 43 de 29 de outubro de 1997, em Sessão Ordinária do Tribunal de Contas da União:**

“Recentemente, em 24.09.96, o Conselho Universitário e o Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa da UFG aprovaram a criação do “Centro Avançado de Ciências Agrárias da UFG, no Campus de Jataí”, juntamente com os cursos de agronomia e de veterinária em convênio com o Governo de Goiás e a Prefeitura Municipal.

É relevante destacar que para a aprovação do referido Centro foi elaborado um projeto, amplamente discutido com a comunidade, aliás muito bem feito, que contempla, entre outros, o plano acadêmico dos cursos, a estrutura administrativa e a previsão de infraestrutura; o Governo Estadual fará a doação à UFG, de 370 ha, da sede da Emgopa, em Jataí”.

Em 1997, iniciou-se os dois primeiros cursos: Agronomia e Medicina Veterinária, com oferta anual de 20 vagas para cada curso e com aproximadamente 17 professores por meio de um convênio com a Prefeitura Municipal de Jataí, celebrado entre UFG e Fundação Educacional de Jataí. Em 2002, foram ofertadas 30 vagas; e com o Programa de Expansão Universitária (2006), o número de ofertas de vagas dobrou.

Em virtude da necessidade de desenvolvimento de mais cursos dentro das Ciências Agrárias, em 2006 foi criado o curso de Zootecnia; e no período de Reestruturação das Universidades Federais, iniciado em 2007, criou-se o curso de Engenharia Florestal no ano de 2009. Atualmente, o Instituto de Ciências Agrárias oferece quatro cursos de graduação, modalidade bacharelado, com oferta anual de 200 vagas, sendo sessenta delas para o curso de Agronomia, cinquenta para o curso de Engenharia Florestal, sessenta para o curso de Medicina Veterinária e trinta para o curso de Zootecnia.

Quanto ao ensino a nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o ICA é precursor. Em 2006, foi constituído o Programa de Pós-Graduação em Agronomia, nível de Mestrado, o primeiro programa de Pós-Graduação da UFG fora da sede. Posteriormente, o programa de Residência em Medicina Veterinária e o programa de Biociência Animal, nível de Mestrado, em 2011 e 2015, respectivamente.

No período de 1981-2018, a Universidade Federal de Jataí foi precedida de 3 formas administrativas: Campus Avançado de Jataí, Campus Jataí e Regional Jataí. Os cursos das Ciências Agrárias participaram de todas as fases. De 1997 a 2005 (período dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária), a forma administrativa denominada era: Campus Avançado de Jataí-CAJ. Período de muitas conquistas e desafios. Entre 2006-2013, o CAJ foi suplantado pela forma Campus Jataí (período que foi agregado à Ciências Agrárias os cursos de Zootecnia e Engenharia Florestal), até este momento não existiam as Unidades Acadêmicas divididas por áreas do conhecimento.

A partir de 2013, com aprovação do novo Regimento Geral e Estatuto da Universidade Federal de Goiás, uma nova configuração administrativa se desenhou, apesar de sua implementação ocorrer somente em 2015. As Ciências Agrárias, por meio da perseverança e através de diversas reuniões dos cursos de graduação (Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária), foi a primeira Unidade Acadêmica a ser criada fora da sede da UFG-Goiânia. Corroborando o fato a Ata N. 023/2013/CAJ/UFG de 18 de dezembro de 2013:

“Vigésimo Ponto da Pauta: Criação da Unidade de Ciências Agrárias, relatado pelo Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva, o relator disse que para esclarecimentos os cursos da área de agrárias já vinham com essas discussões há algum tempo e que seria encaminhado um documento ao Conselho para apreciação e em seguida ao CONSUNI (Conselho Universitário), em seguida ele leu o documento:

“As coordenações dos Cursos de Graduação em Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia solicitam a criação da Unidade de Ciências Agrárias, denominada Instituto de Ciências Agrárias(ICA) –na UFG, Câmpus Jataí. Tal solicitação justifica pelas.... Em seguida foi colocado em votação e foram registrados 33 (trinta e três) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções, sob salva de palmas.”

Em 2015, com a implantação definitiva do Regimento Geral e do Estatuto da UFG, os cursos foram agrupados por áreas de conhecimento, sendo denominadas Unidades Acadêmicas Especiais. Parafraçando essa nomenclatura e por conseguinte organização administrativa existia apenas nos Campus do Interior (Catalão e Jataí) no caso da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias (CIAGRA). Em 2018, com o desmembramento da UFG, foi criada a Universidade Federal de Jataí-UFJ. Após a aprovação do Estatuto em 2022 e a aprovação, no ano seguinte, do Regimento Geral da UFJ, definiu-se a nova organização administrativa e institucional culminando com a criação do Instituto de Ciências Agrárias – ICA, com 4 cursos de graduação, 3 cursos de pós-graduação, diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão, perfazendo um total de mais de 900 pessoas envolvidas, entre Servidores, Discentes e Colaboradores.

2. Informações Gerais

2.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Instituto de Ciências Agrárias é composto por cursos de Graduação e Pós-Graduação, Órgãos Complementares, Coordenações e Assessorias Institucionais, conforme a Figura 1.

Gestão do Instituto

Diretor: Prof. Dr. Alexandre Choupina

Vice-Diretor: Prof. Dr. Dirceu Guilherme de Souza Ramos

Secretaria Executiva de Processos: Cilene Silva Rocha

Secretaria Executiva de Gestão: Thais Rezende de Assis

Assessor de Ensino:

Prof. Dr. Klaus Casaro Saturnino

Coordenação de Pesquisa, Pós e Inovação:

Coordenadora: Profa. Dra. Adriana Luize Bocchi

Vice-Coordenador: Prof Dr. Cláudio Hideo

Coordenação de Extensão, Cultura e Esporte:

Coordenadora: Profa. Dra. Luciana Celeste Carneiro

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Piero Iori

Coordenação de Monitoria:

Coordenador: Prof. Dr. Cássio Pereira Fontana

Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Vera Lucia Banys

Coordenadores/as de Curso

Agronomia:

Coordenador: Prof. Dr. Fernando Simões Gielfi

Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Jaqueline de Fátima Rodrigues

Engenharia Florestal:

Coordenador: Prof. Dr. Wendy Carniello Ferreira

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Robson Schaff Corrêa

Medicina Veterinária:

Coordenadora: Profa. Dra. Cleusely Matias de Souza

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Ariel Eurides Stella

Zootecnia:

Coordenador: Prof. Dr. Vinício Araújo Nascimento

Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Roberta de Moura Assis

Coordenadores/as de Pós-Graduação**Programa de Pós-Graduação em Agronomia**

Coordenadora: Profa. Dra. Carla Gomes Machado

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Cláudio Hideo Martins da Costa

Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal

Coordenadora: Profa. Dra. Cecília Nunes Moreira

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Eduardo Vignoto Fernandes

Residência em Medicina Veterinária

Coordenador: Prof. Dr. Thiago André Salvitti de Sá

Vice-Coordenadora: Me. Patrícia Rosa de Assis

Hospital Veterinário

Diretor: Prof. Dr. Doughlas Regalin

Vice-Diretor: Prof. Dr. Henrique Trevizoli Ferraz

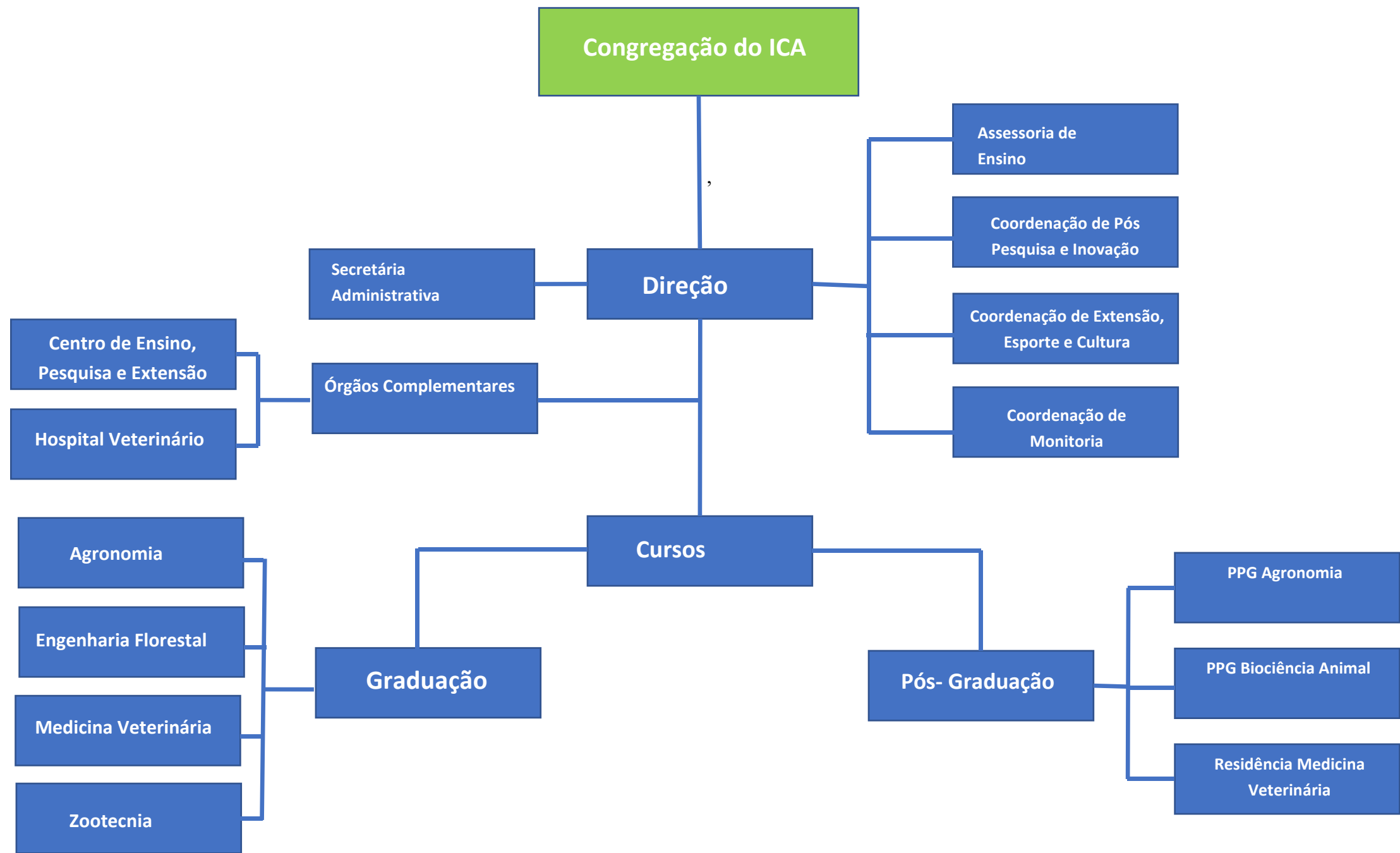


Figura 1. Organograma do Instituto de Ciências Agrárias (ICA)-UFJ.

2.2 SERVIDORES

O corpo docente do ICA é composto por 55 docentes lotados nos quatro cursos de graduação, todos com o título de Doutor. Apesar do ICA iniciar suas atividades acadêmicas em 1997, com os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, o corpo docente, em sua maioria, foi constituído com a Expansão Universitária a partir de 2005, isso ressalta que o maior número de docentes (13) com vínculo na instituição de 10 anos (Figura 2).



Figura 2. Tempo (anos) de vínculo com a universidade de docentes dos cursos de Ciências Agrárias.

Fonte: Analisa UFG, 2020.

Em relação aos servidores técnicos, o Instituto de Ciências Agrárias possui em sua lotação o total de vinte (Tabela 1). Em virtude das diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão e projetos nas diversas áreas de Ciências Agrárias, a lotação é de acordo com as necessidades, o perfil e atividade institucional.

Tabela 1. Lotação dos Servidores Técnicos.

Cargo	Classe Funcional	Regime De Trabalho	Unidade De Exercício
Médico Veterinário	E	40	Hospital Veterinário
Técnico de Laboratório/Área	D	40	ICA
Técnico de Laboratório/Área	D	40	Hospital Veterinário
Médico Veterinário	E	40	Hospital Veterinário
Técnico de Laboratório/Área	D	40	ICA
Assistente em Administração	D	40	ICA
Médico Veterinário	E	20	Hospital Veterinário
Técnico de Laboratório/Área	D	40	ICA
Técnico em Farmácia	D	40	Hospital Veterinário
Técnico de Laboratório/Área	D	40	ICA
Técnico de Laboratório/Área	D	40	Hospital Veterinário
Técnico em Agropecuária	D	40	CEPEX Agricultura
Técnico de Laboratório/Área	D	40	Hospital Veterinário
Técnico de Laboratório/Área	D	40	ICA
Auxiliar de Enfermagem	C	40	Hospital Veterinário
Técnico em Radiologia	D	24	Hospital Veterinário
Técnico de Laboratório/Área	D	40	Hospital Veterinário
Técnico de Laboratório/Área	D	40	ICA
Técnico em Agropecuária	D	40	CEPEX Pecuária
Técnico de Laboratório/Área	D	40	ICA

Fonte: Propeessoas-UFJ, (2024). ICA: Instituto de Ciências Agrárias. CEPEX: Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão

2.3 ENSINO

A graduação é composta por quatro cursos: Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia. Em 1997, iniciaram-se os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária. Em 2006, foi criado o curso de Zootecnia e, três anos depois, o curso de Engenharia Florestal (2009). Todos os cursos são de grau acadêmico Bacharelado e de turno integral. A forma de ingresso predominante é a via Sistema Unificado de Seleção-SISU. A maioria dos alunos matriculados possuem até 22 anos, contudo, há três alunos com idade superior a 50 anos; mais de 50% se declaram pardos e o sexo com maior prevalência é o feminino (Figura 3).

A Pós-Graduação iniciou-se em 2006, com o Programa de Pós-Graduação em Agronomia; foi o primeiro programa de pós-graduação fora da sede (UFG – Goiânia). Em 2012, foi implementado o Curso de Residência em Medicina Veterinária. O programa de Pós-Graduação em Biociência Animal teve sua primeira turma no ano de 2016. Segundo dados do Análise UFG (2020), são 79 estudantes, sendo 92% da área de Ciências Agrárias e com 48 projetos de pesquisa cadastrados (Figura 4). No período (2016-2020), eram 24 orientadores lotados no ICA que contemplavam 18 bolsistas (Figura 5).

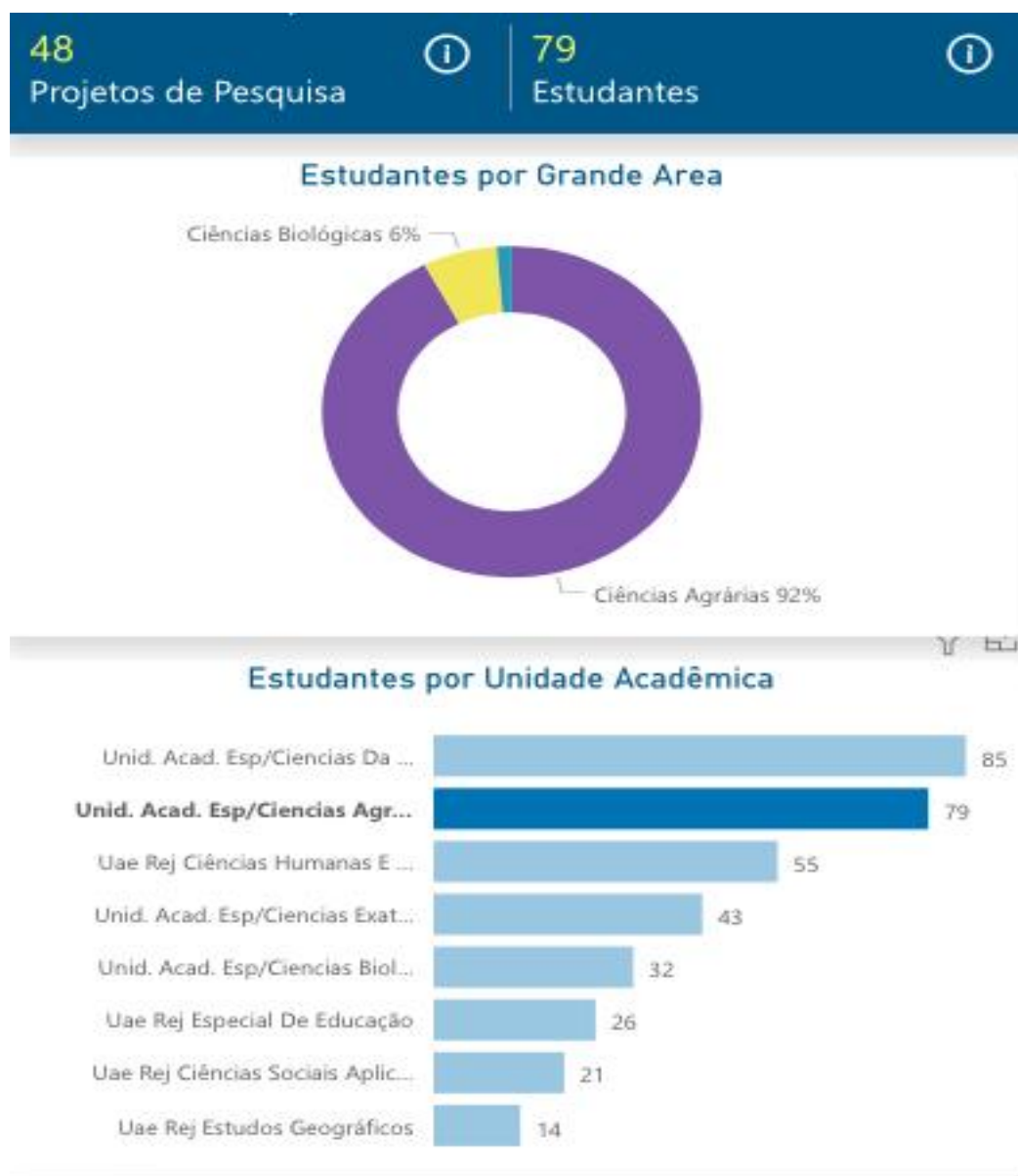


Figura 4. Número de projetos de pesquisas e estudantes vinculados ao Programa de Pós-graduação do Instituto de Ciências Agrárias (ICA).

Fonte: Análise UFG (2020).



Figura 5. Estudantes por área de conhecimento e orientadores por unidade de lotação.
Fonte: Analisa UFG, (2020)

3. Proposta de Gestão

3.1 DESAFIOS

A proposta de gestão do ICA ocorre por meio de uma análise preliminar da Matriz F.O.F.A (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças), utilizando a metodologia SWOT no contexto de 2019-2022 (Figura 6). É importante ressaltar que no período de 2020 a 2022, ocorreu a epidemia de Covid-19 que marginalizou ainda mais a sociedade, com impacto direto no Ensino Superior, em vista do grande número de evasão. Estima-se que só nessa IES, aproximadamente 25% dos discentes desistiram ou trancaram matrículas, o que reflete diretamente na distribuição de recursos universitários pela Matriz OCC.

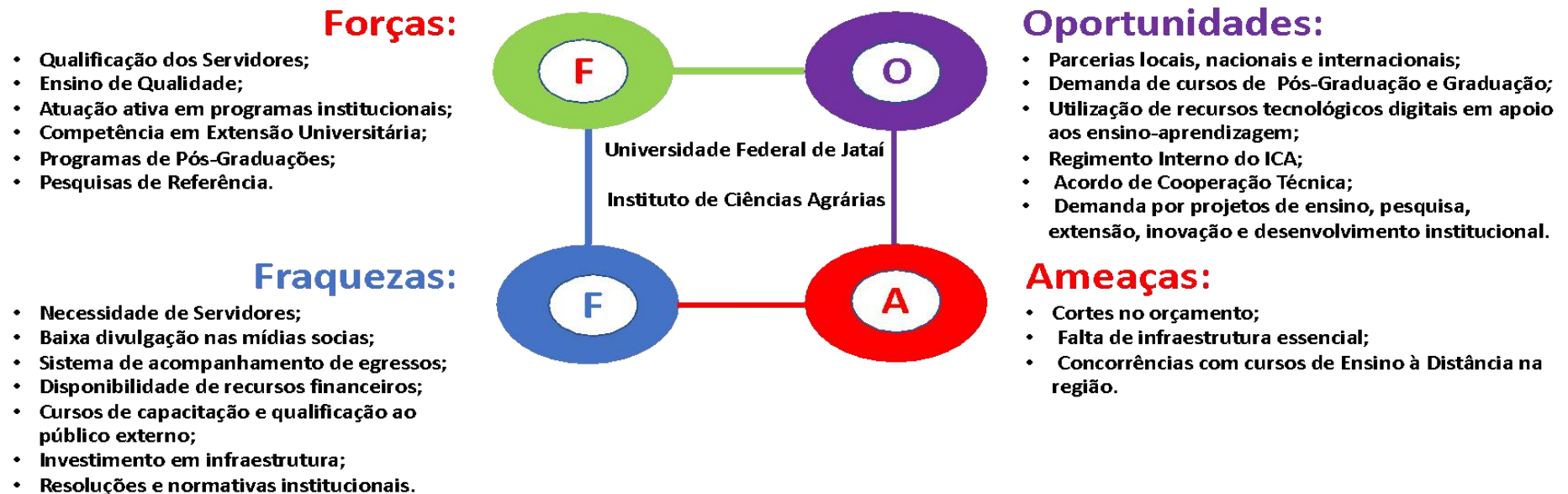


Figura 6. Matriz SWOT

3.2 PLANO DE AÇÃO

Na intenção de aglutinar as demandas e propiciar um diálogo plural, as propostas foram elaboradas de forma convergente, colaborativa e inclusiva, através de eixos temáticos:

1 – Eixo: Fortalecimento dos Projetos de Extensão

- Promover a Semana de Inovação e Ciências Agrárias juntamente com os cursos de graduação e pós-graduação, centros acadêmicos e atléticas;
- Incentivar projetos de acolhimento e socialização dos servidores como o Café Extensionista e o Valoriza ICA;
- Promover a horta comunitária com servidores e colaboradores do ICA.
- Promover um estudo para incentivo de oferta de serviços pelos Laboratório do ICA e quais equipamentos seriam necessários para uma maior oferta dos mesmos.

2- Eixo: Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação

- Desenvolver a Política de Desenvolvimento e Inclusão de Pesquisadores do ICA;
- Valorizar pesquisas que atendam à população mais vulnerável socialmente;
- Implementar o Laboratório de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico com objetivo de originar produtos e patentes.
- Padronizar nas páginas dos cursos áreas/projetos de pesquisa de cada docente (português e inglês) e vincular com a página do Escritório de Internacionalização.

3- Eixo: Valorização e Divulgação da Marca ICA

- Promover acordos de Cooperação Técnica com entidades públicas e privadas;
- Criação de um projeto de extensão para divulgação das profissões de ciências agrárias ofertadas na UFJ dentro das escolas públicas de Jataí, além da criação de vídeos institucionais sobre os cursos do ICA e da atuação profissional de cada formação;
- Implementar o Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Animais Silvestres juntamente com Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Administração, Hospital Veterinário e a parceria privada.

4- Eixo: Fortalecimento dos Centros Acadêmicos, Atléticas e Empresa Júnior

- Desenvolver e apoiar as marcas institucionais dos Centros Acadêmicos, Atléticas, Empresa Júnior, Cursos de Graduação e Pós-Graduação, por meio do projeto *ICAstore*;
- Auxiliar os CAs nas demandas dos cursos e palestras de interesse dos discentes, valorizando o aprendizado e a socialização do conhecimento;
- Apoiar e fortalecer as Semanas Profissionais das Ciências Agrárias (Semana Agrônômica, Semana da Medicina Veterinária, Semana da Zootecnia e Semana da Engenharia Florestal).

5- Eixo: Valorização dos Servidores

- Fortalecer o Programa Valoriza ICA;
- Formatar e desenvolver o I Workshop de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão como ferramenta do Desenvolvimento Pedagógico dentro do Programa Valoriza ICA;
- Desenvolver junto com a comunidade acadêmica do ICA o programa de Aperfeiçoamento e Qualificação, por meio de cursos e palestras, valorizando a formação dos Servidores, atendendo a sociedade em geral.

6- Eixo: Desenvolvimento Institucional

- Promover por meio de comissão, em discussão com Servidores e Discentes, a elaboração do Regimento Interno da Unidade;
- Promover a Semana de Inovação e Ciência das Agrárias juntamente com o Cursos de graduação e Pós-graduação, CAs e Atléticas;
- Fomentar o *Database* do ICA com informações de perfil de alunos, egressos e dados pertinentes para orientar nas estratégias de consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Criar uma associação de ex-alunos, com um técnico atuando de forma parcial, com reuniões anuais. ADEA (Associação de Ex-Alunos);
- Promover a certificação e o credenciamento dos laboratórios juntos aos órgãos competentes;

- Criar um fórum permanente com CAs para propor sugestões de interesse comum aos discentes dos cursos das Agrárias;
- Criar a Comissão de Desenvolvimento Estratégico para orientar e sugerir nas demandas de médio (2 anos) e longo prazo (3 anos) do ICA, em acordo com as prioridades de ensino, pesquisa e extensão.

